

MAST® ID Oxidase Strips

ETO4

Uso pretendido

Um teste em tira para a detecção rápida da enzima citocromo oxidase (Oxidase) em bactérias.

APENAS PARA USO NO DIAGNÓSTICO IN VITRO

Conteúdo

25 tiras (ETO4)

Formulação*

Tiras de papel de filtro com 5.7cm por 0.6 cm, impressas para identificar as áreas do teste, do controlo positivo e do controlo negativo. As tiras são impregnadas com N,N,N',N'-tetrametil-1,4-fenilenodiamina em concentrações apropriadas.

Armazenamento e prazo de validade

Armazenar a 2 a 8°C nos recipientes fornecidos até à data de validade indicada no rótulo da embalagem. Deixar atingir a temperatura ambiente antes de abrir.

Precauções

Apenas para uso no diagnóstico *in vitro*. Seguir as precauções de risco biológico e as técnicas assépticas aprovadas. Apenas deve ser utilizado por pessoal laboratorial adequadamente formado e qualificado. Esterilizar todos os resíduos de risco biológico antes da sua eliminação. Ter como referência a folha de Dados de Segurança do Produto.

Materiais necessários mas não fornecidos

Materiais e equipamentos microbiológicos padrão tais como, ansas, meio de cultura MAST®, zaragatoas, aplicadores, incineradores, incubadoras, etc., e também reagentes serológicos e bioquímicos, e aditivos tal como o sangue.

Procedimento

1. Usando uma agulha ou pinça estéril, colocar uma Tira Oxidase sobre uma superfície adequada, por exemplo, uma lâmina de microscópio limpa ou uma placa de Petri vazia.
2. Retirar várias colónias de uma cultura pura e fresca do organismo a testar utilizando um aplicador de madeira, NÃO UTILIZAR UMA ANSA DE ARAME NICHROME PORQUE PRODUZIRÁ REACÇÕES FALSAMENTE POSITIVAS, e esfregar na área de teste da tira.
3. Observar qualquer alteração de cor que ocorra dentro de 10 segundos.

Interpretação de resultados

Positivo – Organismos que produzem uma cor púrpura intensa dentro do tempo especificado.

Negativo – Organismos que permanecem incolores ou produzem uma alteração de cor depois do tempo especificado.

Nota: Os microorganismos são considerados positivos quando a oxidase de mudança de cor para roxo escuro dentro de 5 a 10 segundos.

Controlo da qualidade

Verificar se existem sinais de deterioração. O controlo da qualidade deve ser efectuado com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção positiva e com pelo menos um organismo para demonstrar uma reacção negativa; estes deve ser aplicados nas áreas apropriadas da tira. Não utilizar o produto se as reacções com os organismos de controlo forem incorrectas. A lista abaixo, ilustra uma gama de estirpes de controlo de desempenho, que o utilizador final pode obter com facilidade.

Organismos Teste	Resultado
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> ATCC® 27853	Positivo
<i>Neisseria gonorrhoeae</i> ATCC® 49226	Positivo
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC® 9144	Negativo
<i>Escherichia coli</i> ATCC® 25922	Negativo

Limitações

É recomendada a realização de testes bioquímicos e/ou serológicos em colónias obtidas de uma cultura pura para confirmar a identificação.

Organismos que produziram ácido a partir da fermentação de hidratos de carbono, por exemplo, por crescimento em agar MacConkey, devem ser sub-cultivados noutra meio antes de testar.

Colónias retiradas de meios contendo nitratos podem produzir resultados pouco fiáveis.

Meios contendo uma elevada proporção de sangue podem originar resultados falsos positivos.

Referências

Bibliografia disponível mediante pedido.